

## APRESENTAÇÃO

É com prazer que publicamos mais um número da Revista quadrimestral *(Con)textos Linguísticos*. Com esse número, além de promovermos o intercâmbio de pesquisadores e de novas ideias, em nível estadual, nacional e internacional, estamos consolidando o papel do Programa de Pós-Graduação em Linguística – PPGEL – em fomentar a pesquisa linguística no Espírito Santo.

O v. 10, n. 17 da Revista *(Con)textos Linguísticos* reúne, em sua 3ª edição de 2016, artigos voltados para reflexões analíticas, descritivas e interpretativas em torno de fenômenos linguístico-textual-discursivos que emergem da área de concentração em Teorias e Análises Linguísticas e refletem estudos que dialogam com as três linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGEL/UFES): Estudos analíticos-descritivos da linguagem; Estudos sobre texto e discurso e Linguística Aplicada. Esses artigos oferecem ao público leitor uma perspectiva multidisciplinar que se consolida no espaço acadêmico-científico como lugar da diversidade, que se alcança na proposta regular, a partir de 2013, de dois números atemáticos e de um número temático. Nesta edição, a Revista *(Con)textos Linguísticos* reafirma seu compromisso com a comunidade acadêmica e sua posição como periódico científico, que acolhe diferentes pesquisas desenvolvidas em universidades brasileiras e estrangeiras.

Compõem esta edição dezenove artigos de autoria de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras e estrangeiras: Bianca Graziela Souza Gomes da Silva (Universidade de Aswan, Egito), Cristiane Fuzer e Andriele Bairros Gonçalves (UFSM); Eliana Merlin Deganutti de Barros e Gabriela Martins Mafra (UENP); Fernando Moreno da Silva e Anderson Camilo Machado da Silva (UENP); Fidel Pascua Vílchez (UNILA); Juliana Bertucci Barbosa e Nayara Maira da Silva (UFTM); Lilian Coutinho Yacovenco e Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento (UFES); Mahayana Cristina Godoy, Rodrigo Andrade de Souza, Jéssica Santos de Oliveira e Maxwel Alves da Silva (UFRN); Maria Helena de Paula e Mayara Aparecida Ribeiro de Almeida (UFG); Maurício Moreira Cardoso (UECE); Mônica Santos de Souza Melo (UFV); Rivaldo Capistrano Júnior e Dean Guilherme Gonçalves Lima (UFES); Roberta Rego Rodrigues (UFPEL); Silvana Silva (UFRGS) e Bárbara Malcorra (PUC-RS); Simone Azevedo Floripi, Leydiane Costa Amado Araújo e Romilda Ferreira Santos Vieira (UFU); Simone Lesnhak (UNIVILLE); Simone Sarmento e Denise von der Heyde Lamberts (UFRGS); Valdecy de Oliveira Pontes e Livya Lea de Oliveira Pereira (UFC) e Vera Lúcia da Silva, Raquel de Freitas Arcine e Sílvia Caroline Gonçalves (UEM).

O primeiro artigo “Ensino de português para falantes de árabe”, de Bianca Graziela Souza Gomes da Silva, apresenta uma experiência com ensino de português como língua estrangeira para falantes de árabe no primeiro curso de graduação em português no mundo árabe.

O artigo seguinte “Recursos interpessoais da linguagem em carta aberta na perspectiva sistêmico-funcional”, produzido por Cristiane Fuzer em coautoria com Andriele Bairros Gonçalves, investiga, com base nos pressupostos teóricos da Gramática Sistêmico-Funcional, o

funcionamento de recursos interpessoais da linguagem utilizados em cartas abertas de diferentes *sites* da *internet*.

Partindo de um contexto mais amplo de pesquisa sobre gêneros do jornal como objetos de transposição didática, Eliana Merlin Deganutti de Barros e Gabriela Martins Mafra, focalizam, no artigo “A correção textual do professor como instrumento de ensino e aprendizagem na metodologia das sequências didáticas de gêneros”, o trabalho com cartas do leitor em sala de aula, a fim de conceituar e discutir os processos de revisão, correção e reescrita textual implicados na metodologia das sequências didáticas de gêneros.

O artigo “A toponímia da região paranaense do norte pioneiro”, de Fernando Moreno da Silva e Anderson Camilo Machado da Silva, tem o objetivo de estudar o nome dos municípios que compõem essa região paranaense.

Fidel Pascua Vílchez, no artigo “O princípio da variação e o princípio da adequação em terminografia bilíngue: uma pesquisa sobre o marco normativo universitário brasileiro, português e argentino, analisa o resultado de uma pesquisa sobre a terminologia acadêmica no contexto do marco normativo universitário (MNU), objetivando a criação de um banco de dados terminológico e de um glossário terminológico bilíngue.

O artigo “Uma análise dos valores semânticos do presente do indicativo em textos escolares”, de Juliana Bertucci Barbosa e Nayara Maira da Silva, objetiva descrever os valores semânticos dos verbos flexionados no presente do indicativo e analisar empregos do presente do indicativo em alguns textos de alunos do ensino fundamental de uma escola de Uberaba, relacionando-os com a visão de alguns semanticistas.

O artigo “A negação no português falado em Vitória/ES”, de Lilian Coutinho Yacovenco e Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, analisa a variação de três estruturas de negação com o intuito de entender quais fatores influenciam os usos das formas negativas e verificar os contextos dessa variação, visando ampliar a compreensão das restrições para a escolha das variantes e situar, a partir desse fenômeno, a variedade capixaba no cenário do PB.

O artigo “Relações de coerência no processamento linguístico da anáfora pronominal ambígua”, de Mahayana Cristina Godoy, Rodrigo Andrade de Souza, Jéssica Santos de Oliveira e Maxwell Alves da Silva, descreve e discute um experimento de continuação de sentenças cujos resultados indicam que o processo de resolução de pronomes ambíguos depende, em parte, das relações de coerência que o leitor constrói ao longo do texto.

O artigo “Entre Arrais, vilas, cidades, comarcas e províncias: terminologia das representações do espaço do sudeste goiano no século XIX”, de Maria Helena de Paula e Mayara Aparecida Ribeiro de Almeida, analisa cinco unidades terminológicas: Arraial, Villa, Cidade, Comarca e

Província, utilizadas para referenciar localidades do sudeste goiano, especialmente Catalão e cercanias durante o Brasil Império (1822-1889), tendo como objetivo entender os seus significados nesse período e observar a configuração política e econômica desses *loci*.

O artigo “A alegoria: um berçário de metáforas”, de Maurício Moreira Cardoso, analisa a noção de alegoria como configurada por um feixe de metáforas, para em seguida propor que tal feixe se organiza nuclearmente por uma metáfora que se estabelece no nível da totalidade do texto alegórico.

O artigo “A divulgação científica como estratégia de captação no discurso religioso na mídia”, de Mônica Santos de Souza Melo, objetiva verificar como o processo de divulgação de conhecimento científico é usado estrategicamente em um artigo de autoria do Professor Felipe Aquino, publicado no seu *blog*, que se insere no site da comunidade Canção Nova.

O artigo “Esquetes do coletivo criativo *Porta dos fundos*: uma proposta de análise do fenômeno referencial”, de Rivaldo Capistrano Júnior e Dean Guilherme Gonçalves Lima, objetiva analisar processos referenciais no gênero textual esquete, bem como averiguar a função de referentes, objetos cognitivos e discursivos, para a produção do humor nesse gênero.

No artigo “Os temas no diálogo entre Macabéa e a cartomante em *A Hora da Estrela* e em suas traduções para o inglês”, Roberta Rego Rodrigues apresenta uma análise estilístico-tradutória do diálogo entre Macabéa e a cartomante extraído do original *A hora da estrela* e de suas traduções para a língua inglesa feitas por Giovanni Pontiero e Benjamin Moser.

O artigo “Sociedade, Sociedades: epistemologia para estabelecer princípios de uma Teoria Social da Enunciação”, de Silvana Silva e Bárbara Malcorra, procura estabelecer os fundamentos epistemológicos para a discussão e a formação conceitual de uma rede conceitual em torno da noção de “sociedade” a partir do ponto de vista de uma teoria da linguagem.

As autoras Simone Azevedo Floripi, Romilda Ferreira Santos Vieira e Leydiane Costa Amado Araújo, no artigo “Gênero carta argumentativa em sala de aula: uma proposta para o desenvolvimento da leitura e da escrita”, partem de uma sequência didática aplicada em turmas de 9º de ensino fundamental para discutir sobre a prática de produção de cartas argumentativas em sala de aula.

Simone Lesnhak, no artigo “A constituição de identidade profissional e o conceito de interação: concepções bakhtinianas e vigotskianas a favor da aprendizagem e desenvolvimento”, analisa relatos sobre ações docentes que proporcionam maior aprendizagem e desenvolvimento para o exercício profissional do egresso universitário.

Considerando a consequente expansão dos livros didáticos nas escolas públicas, Simone Sarmento e Denise von der Heyde Lamberts, no artigo “O papel do livro didático no ensino de inglês: aspectos sobre sua importância, escolha e utilização”, pretendem discutir sobre a importância e o papel dos professores no processo de avaliação/escolha e no uso de livros didáticos no ensino de Língua Inglesa.

Valdecy Oliveira Pontes e Livya Lea Oliveira Pereira, no artigo “A tradução interlinguística em materiais didáticos de língua estrangeira: mapeamento das pesquisas brasileiras” apresentam um mapeamento das pesquisas brasileiras sobre o uso da tradução interlinguística, investigando teses, dissertações e artigos, publicados no período de 10 anos (2005-2015), em Programas de Pós-graduação brasileiros *stricto sensu* e em periódicos eletrônicos com temática específica sobre os Estudos da Tradução.

Por fim, o artigo “Jogos de “imagens-mulher” na (des)legitimação de Dilma Rousseff em charges na rede digital”, de Vera Lúcia da Silva, Raquel de Freitas Arcine e Sílvia Caroline Gonçalves, trata dos jogos de "imagens-mulher" que funcionaram no processo de (des)legitimação de Dilma Rousseff, em charges na rede digital, tendo como referencial teórico-metodológico a Análise de Discurso de linha francesa pecheutiana.

Esperamos que a leitura desses trabalhos amplie nossos conhecimentos, possibilite uma ampla discussão acadêmica e uma boa reflexão sobre a estrutura das línguas naturais e o processamento da linguagem humana.

Janayna Bertollo Cozer Casotti, Lúcia Helena Peyroton da Rocha e Micheline Mattedi Tomazi  
(Organizadoras)